

JORNAL LABORATORIAL - COBAIAS¹

David Werson²
Emanuel ANDRADE³

Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

RESUMO

O jornal Cobaias é um produto laboratório da Universidade do Estado da Bahia, produzido por alunos do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios, do Departamento de Ciências Humanas campus III, em Juazeiro. O Cobaias é um canal de comunicação que permite com que os alunos publiquem suas matérias, reportagens, entrevistas e outros gêneros jornalísticos, produzidos em sala de aula. O projeto prático proporciona aos alunos a possibilidade de gerenciar zonas de tensão existentes na produção jornalística, ao mesmo tempo que interliga a teoria e a prática, fazendo a conexão e a transparência do fazer jornalístico a partir dos diversos métodos praticados no mercado de trabalho regional principalmente nas cidades de Juazeiro(BA) e Petrolina, separadas pelo rio São Francisco e onde os meios de comunicação – TVs, rádios, jornais e portais noticiosos, atuam simultaneamente.

PALAVRAS CHAVES: Formação Superior; Comunicação; Jornalismo; Jornal Laboratorial;

1 INTRODUÇÃO

A idéia aqui apresentada do Jornal Laboratório Cobaias, conduzido na disciplina de Redação Jornalística da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), no campus do DCH III, em Juazeiro(BA), equivale a um produto de grande importância tanto para o curso quanto para o público discente no âmbito da prática jornalística através de reportagens produzidas pelo viés dos critérios de noticiabilidade e interpretação dos fatos. O jornal é reconhecido como produto avaliativo na grade do curso, com o objetivo de possibilitar uma formação aos alunos fundamentada na articulação teoria e prática, de acordo com as exigências do mercado de trabalho.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornal Laboratório Impresso.

² Aluno do 9º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo em Múltiplos Meios, email: dwdwerson@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo em Múltiplos Meios, email: andrade.emmanuel@gmail.com

O jornal laboratório – que chega à 10ª edição tem contribuído não só com os anseios dos alunos como também com a construção da história da região – Vale do São Francisco considerando as cidades de Juazeiro(BA) e Petrolina(PE) além de municípios circunvizinhos que também são pautados. O jornal depende de um arcabouço teórico forte, que norteie as atividades práticas, as quais estimulam o estudante e o coloca mais próximo da realidade do mercado de trabalho, como dos acontecimentos mais próximos de sua realidade e de seu território de atuação.

Lopes (1989) atenta para a preparação que o veículo laboratorial proporciona aos envolvidos em suas atividades: O órgão laboratorial é um instrumento de reprodução da prática jornalística vigente ou um veículo para a criação de alternativas em relação ao que existe na sociedade? As duas opções são fundamentais: reproduzir a realidade, criar inovações. É importante manter as duas formas, combinando-as, intercalando-as e integrando-as (LOPES, 1989, p. 34).

A prática laboratorial impressa é o principal meio em que se aplica uma daquelas que Luiz Beltrão (1963) considera ser a função primordial das escolas de Jornalismo do país: “[...] funcionar como um núcleo de renovação dos processos jornalísticos servindo de laboratório para experiências morfológicas e de conteúdo [...] das matérias, ações e serviços que a comunidade espera encontrar [...]” (BELTRÃO, 1963 apud LOPES, 1989).

No campo prático, os alunos atuam como pauteiros, repórteres, fotográficos e fazem uma espécie de “pré-edição” de suas produções que ganha finalização do professor da disciplina. Após cada edição concluída, o jornal ganha o leitor por meio da distribuição gratuitas na comunidade acadêmica e externa, além de servir de roteiro de pautas para outros veículos da região.

2 OBJETIVO

Do ponto de vista do campo prático-teórico, um dos objetivos do Cobaias, é intensificar o amplo aprendizado da prática da apuração jornalística aprofundada por meio das diversas abordagens de temas distintos como política, economia, comportamento, saúde, cultura, sociedade, segurança pública, mobilidade entre outros que na contemporaneidade se traduz em assuntos relevantes para o jornalismo que interessa à sociedade. No entanto, não vale

apenas a notícia, mais a interpretação dos fatos, a descrição, o desdobramento e, por último, a opinião pública.

A iniciativa e produtividade do jornal Cobaias, por outro ângulo, contribui para ampliar as possibilidades de práticas variadas em outros campos do saber acadêmico, tais como a pesquisa e a extensão. Os professores de ensino médio ganham novas alternativas de trabalho, já que o jornal é um instrumento pedagógico, e seus alunos têm contato com textos que, apesar de não serem como propriamente didáticos, podem ser um meio eficaz para exercício da leitura, escrita e cidadania.

Os produtores-alunos do jornal se envolvem ainda na prática de um jornalismo cidadão, com vistas ao desenvolvimento social dos leitores – algo que se faz pertinente se analisarmos os ideais e responsabilidades do comunicador social. No decorrer da disciplina de Redação Jornalística II, os alunos além de praticarem a produção de reportagem aprender, na teoria, sobre a distinção entre notícia e reportagem, Jornalismo Interpretativo, Critérios de noticiabilidade, Rotinas produtivas: a pauta e as fontes: características, formatos, relação entrevistado/entrevistador, crítica à Pirâmide Invertida: o singular e o particular, Linguagem jornalística – características, A reportagem: estrutura, modelos, características e formas da narrativa jornalística, Reportagem dissertativa, descritiva e narrativa, bem como as Técnicas de Entrevista, Experimentação da Linguagem Jornalística, Perfil Jornalístico: característica, conceito e forma e processo de criação do Livro-Reportagem. Assim, com todo esse ‘aparato’ teórico se desenvolve o jornal Cobaias.

3 JUSTIFICATIVA

Por muitos anos, as pesquisas e discussões da área de comunicação (focada nas práticas jornalísticas) apontavam para a necessidade de uma formação mais alicerçada em bases teóricas, ora para um maior investimento em experimentações práticas. O conflito permanece até hoje, com defensores de ambos os lados da questão, mas no meio do debate surgiu um meio eficiente para conciliar teoria e prática – o jornal-laboratório. Sustentado em aulas teóricas que dão o embasamento sobre jornalismo impresso, o jornal-laboratório possibilita ao estudante praticar todos os passos da produção da notícia – apuração,

entrevista, redação, edição e distribuição – oportunidade que, talvez, ele não teria em um estágio que por sua vez exige conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem habilidades e competências específicas ao jornalista, algumas das quais são esmiuçadas e confrontadas com as atividades desenvolvidas no processo de confecção do jornal-laboratório Cobaias partindo do domínio da linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios. Contudo, faz necessário justificar ainda que no caso deste citado jornal laboratório, já há uma relação continuada com os alunos do curso que contribuem para a produção de um veículo importante para o panorama da comunicação regional, que tem trabalhado especificamente o jornalismo praticado nos blogs, nas TV e no rádio, sem se aprofundar na reportagem interpretativa. Assim, o Cobaias cumpre esse papel.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A cada semestre em que é oferecida a disciplina de Redação Jornalística 2, o professor discute com os alunos as propostas de pautas para a região, buscando um novo olhar na cadeia produtiva de conteúdos informativos, considerando os métodos e técnicas utilizadas pelos jornais convencionais em atividade. Assim, já se começa aí a desenhar o espelho do jornal, no meio da disciplina, ou seja, muitas vezes na metade da carga horária em andamento. O plano prático começa com a definição de pautas, proposta de abordagem, fontes a serem trabalhadas e desdobramento, bem como fotografias e gráficos ou arte a ser utilizada no processo de edição.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Cobaias é um jornal pensado para ser experimental, de modo que a cada nova turma de alunos que assume sua produção, um modelo diferente é pensado e construído possibilitando assim a experimentação por parte dos alunos. A edição presente é a última trabalhada no curso, no segundo semestre de 2014, e envolveu todos os alunos da turma que produziram suas matérias, em alguns casos, sozinho ou em dupla.

Montada e impressa em formato Tablóide (28,5cm x 44cm); Mancha gráfica (26cm x 31,4cm) o formato possibilitou o a observação de alguns aspectos:

- **Aspectos positivos** – Formato ideal para encarte. Fácil de “fechar”, na hora da diagramação, com conteúdos variados ou de mesma natureza. Além disso, pode ser impresso em gráficas de pequeno ou de médio porte. Por se tratar da metade do formato standard, o manuseio, por parte do leitor, se torna bem mais fácil em diversas situações, inclusive dentro de um ônibus ou em filas de espera. Embora traga algumas matérias com o viés interpretativo, a leitura é de fácil compreensão diante as abordagens e objetividade dos textos.

- **Aspectos negativos** – O formato da mancha gráfica não combina bem com textos longos e muitos argumentos visuais, como tabelas explicativas e ilustrações gráficas.

Contendo 18 páginas que acomodam um total de 25 fatos noticiados em diversos formatos jornalísticos: perfil, charge, grande reportagem, entrevistas e coberturas fotográficas que contemplam os mais variados assuntos. Sempre priorizando a produção de notícias relevantes para a região em que o campus III se localiza, as cidades de Juazeiro-BA, Petrolina-PE e proximidades no Vale do São Francisco.

As fontes utilizadas nas matérias, as legendas de fotos e créditos são os únicos textos que mantém um tamanho padrão respectivamente nos tamanhos 12, 9 e 7; O tamanho de títulos, subtítulos, fotos e créditos de textos são alternados de acordo com a diagramação e em especial os créditos de textos por terem em alguns casos dupla autoria; A cor vermelha acompanha a maioria das edições anteriores do Cobaias, como uma espécie de marca tradicional. A logomarca com o nome Cobaias foi redesenhada e utilizada nas 3 últimas edições do jornal.

A edição trouxe como manchete de capa: “Mobilidade urbana: Trânsito de Juazeiro e Petrolina já afeta rotina da população”, abordando o assunto pertinente para a realidade da região. Ainda entre as principais reportagens estão: “Maconha, deve ser descriminalizada e legalizada?”, “Vale do São Francisco atrai estrangeiros de várias nacionalidades”, “Moradores de rua se espalham nos centros de Petrolina e Juazeiro”, “Diagnóstico do

câncer de mama, próstata e ovário, cresce na região” e, entre outras, “À espera da qualificação urbana convive com o caos nas ruas da zona comercial”.

O Jornal Cobaias também traz em sua edição o Caderno de Cultura **Entrelinhas**, que nesta edição abordou: “Artesão sertanejo mantém tradição secular no artesanato do couro”, “Teatro de Curaçá ultrapassa 100 anos com cenário de descaso”, “As dores e delícias de se fazer teatro no Sertão”, “Núcleo Aroeira de Arte é a marca da resistência cultural”, e “Aqui também é território de muito rock in roll”.

6 CONSIDERAÇÕES

Em meio às discussões em congressos, simpósios ou seminários, sobre o melhor caminho para o ensino de Jornalismo no Brasil, o jornal-laboratório tem se mostrado uma maneira simples e eficaz de unir prática e teoria como muitas atividades não fazem. Contudo, isto só é possível quando a grade do curso e suas propostas práticas buscam arcar e levar o projeto adiante através da disciplina responsável pelo produto.

O Cobaias se aproxima de sua décima edição e serve como ponto de partida capaz de preparar os alunos – futuros jornalistas - para o mercado de trabalho. Com isso, entende-se que é possível lidar com a mais variada gama de situações e técnicas do profissional de Jornalismo. As habilidades específicas exigidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais são exercidas e aprimoradas no “simples” fazer de um jornal, desde a ideia de pautas até a edição final.

Pesquisas envolvendo veículos laboratoriais são também importantes para comprovar aos estudantes que eles estão treinando e se capacitando para a vida profissional. Além disso, são necessários estudos relativos à integração entre veículos laboratoriais e internet, tendo em face o novo contexto midiático-social em que nos encontramos hoje – bem mais complexo do que aquele de quando surgiu o jornal-laboratório. Estudos recentes (ANUNCIACÃO, 2011) já mostram que a internet só vem potencializar as vantagens de se trabalhar com jornal-laboratório, aproximando ainda mais a teoria da prática, além de situar melhor o estudante com a realidade profissional.

Os cursos de Jornalismo devem entender, portanto, que o jornal- laboratório precisa ser mantido e inovado, face às mudanças no mercado e na linha de produtividade do jornalismo impresso que, evidentemente ganha reforço quando inserido na web. Acrescente-se a isso, a resposta ancorada nos bons resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.
- BENACHENOU, Abdellatif. O desenvolvimento e a questão da interdisciplinaridade. **Revista TB**, Rio de Janeiro, n.121, p.91-93, abr./jun., 1995.
- ANUNCIÇÃO, Cristiano Pinto. Jornal-laboratório: ensino de jornalismo no contexto da convergência. In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER, 2011, Florianópolis. Anais do V Simpósio Nacional da ABCiber. Florianópolis: ABCiber, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES 492/2001 de 3 de abril de 2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 abr. 2001. Disponível em. Acessado em 05 fev. 2012.
- DIAS, Samantha Gomes. *OutroOlhar sobre o ensino de jornalismo: uma análise da importância do jornal-laboratório para a formação profissional*. Trabalho de Conclusão de curso (graduação). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2011.
- LANNES, Joaquim Sucena. *OutroOlhar: uma proposta pedagógica de jornal-laboratório cidadão*. Revista de Ciências Humanas. Viçosa, V. 9, N. 2, 414p., Jul/Dez, 2009.
- LOPES, Dirceu Fernandes. *Jornal-laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor*. São Paulo: Summus, 1989.
- NUZZI, Erasmo Freitas. 40 anos de ensino do jornalismo no Brasil: Relato Histórico. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (Org.). *O Ensino de Comunicação – Análises, Tendências e Perspectivas*. São Paulo: ABECOM, ECA / USP, 1992. P. 23.